

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL – OBSERVATÓRIO DO TRABALHO
CARTA TRIMESTRAL DO MERCADO FORMAL DE TRABALHO DA REGIÃO DE
ABRANGÊNCIA DA UCS
JANEIRO – MARÇO

23 de maio de 2016

APRESENTAÇÃO

A carta trimestral do mercado formal de trabalho da **região de abrangência da UCS** (Bento Gonçalves, Canela, Caxias do Sul, Farroupilha, Guaporé, Nova Prata, São Sebastião do Caí, Vacaria e Veranópolis) apresenta à comunidade uma análise conjuntural do cenário econômico local, com base em dados do Cadastro Geral de Emprego e Desemprego (CAGED), do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS).

Nesta Carta, seguindo a definição usada pelo sistema RAIS/CAGED, são usados os termos **Admitidos**: início de vínculo empregatício por motivo de primeiro emprego, reemprego, início de contrato por prazo determinado, reintegração ou transferência; **Desligados**: fim de vínculo por motivo de dispensa com justa causa, dispensa sem justa causa, dispensa espontânea, fim de contrato por prazo determinado, término de contrato, aposentadoria, morte, ou transferência; **Saldo**: Diferença entre Admitidos e Desligados. Os valores positivos nas tabelas e gráficos indicam a criação de novos postos de trabalho em relação ao período anterior, enquanto os valores negativos indicam a extinção de postos de trabalho.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO BRASIL

Tabela 1 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2016 no Brasil

Movimentação Trimestral – Brasil – Janeiro-Março 2016				
IBGE Setor	Mar/2016	Fev/2016	Jan/2016	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-964	-390	-1220	-2574
2 - Indústria de transformação	-24856	-26187	-16553	-67596
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	-344	-1066	-890	-2300
4 - Construção Civil	-24184	-17152	-2588	-43924
5 - Comércio	-41978	-55520	-69750	-167248
6 - Serviços	-18654	-9189	-17159	-45002
7 - Administração Pública	4335	8583	-263	12655
8 - Agropecuária	-12131	-3661	8729	-7063
Total	-118776	-104582	-99694	-323052

Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

Pela Tabela 1, se observa que o primeiro trimestre do ano de 2016 apresentou uma diminuição dos postos de trabalho em praticamente todos os setores e atividades analisados. A exceção é o setor da **Administração Pública**, o que reforça a percepção da redução da atividade econômica no Brasil. O setor com maior diminuição de vínculos no trimestre foi o **Comércio**, seguido pela **Indústria de Transformação**. O primeiro trimestre de 2016 inicia com a tendência verificada no último trimestre de 2015, ou seja, queda no nível de emprego. Esse fato pode ser atribuído, entre outros fatores, à instabilidade econômica e política que deixou os agentes econômicos cautelosos.

Tabela 2 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Out-Dez de 2015 no Brasil

Movimentação Trimestral – Brasil – Outubro-Dezembro 2015				
IBGE Setor	Dez/2015	Nov/2015	Out/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-1811	-1291	-1413	-4515
2 - Indústria de transformação	-192833	-77341	-48444	-318618
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	-1911	-1581	-1410	-4902
4 - Construção Civil	-102660	-55585	-49830	-208075
5 - Comércio	-38697	52592	-4261	9634
6 – Serviços	-180941	-23312	-46246	-250499
7 - Administração Pública	-18502	-2142	-569	-21213
8 - Agropecuária	-58853	-21969	-16958	-97780
Total	-596208	-130629	-169131	-895968

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 2 mostra que o último trimestre do ano de 2015 (Out-Dez) já vinha sinalizando uma queda acentuada no número de postos de trabalho. O setor da **Indústria de Transformação** liderava o ranking da desaceleração acompanhado do setor dos **Serviços** e é válido observar que todos os setores analisados mostraram desempenho negativo, exceto o **Comércio**, que criou vagas no mês de novembro. No fim do ano passado se acirrava a crise política, que por sua vez contaminou os setores econômicos e as expectativas de seus agentes.

Tabela 3 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2015 no Brasil

Movimentação Trimestral – Brasil – Janeiro-Março 2015

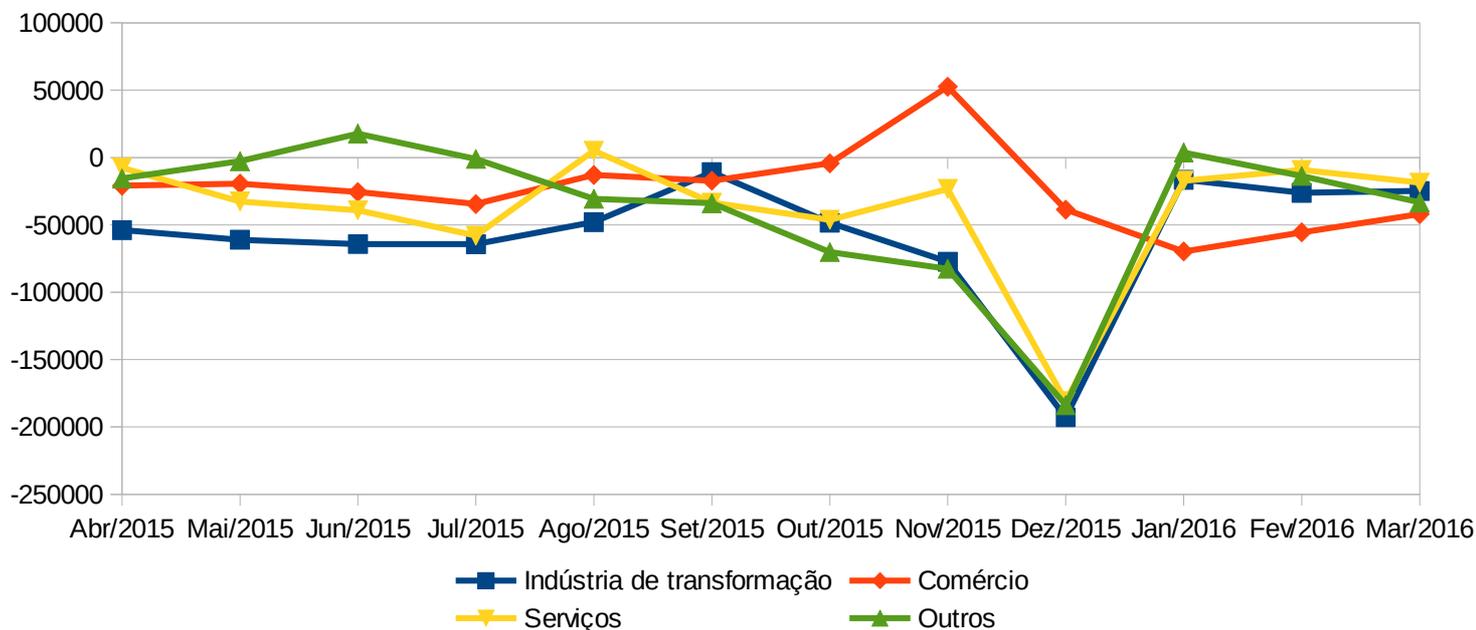
IBGE Setor	Mar/2015	Fev/2015	Jan/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-1675	-1260	-1793	-4728
2 - Indústria de transformação	-14683	2001	27417	14735
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	652	-310	239	581
4 - Construção Civil	-18205	-25823	-9729	-53757
5 - Comércio	2684	-30354	-97800	-125470
6 – Serviços	53778	52261	-7141	98898
7 - Administração Pública	3012	10541	-2395	11158
8 - Agropecuária	-6281	-9471	9428	-6324
Total	19282	-2415	-81774	-64907

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 3, que se refere ao primeiro trimestre de 2015, início do segundo mandato da presidente Dilma Rousseff, mostra que os setores que apresentaram redução foram o **Comércio**, a **Construção Civil**, a **Agropecuária** e a **Extrativa Mineral**. O debate político ainda não havia contaminado a atividade econômica. De certa maneira, o então Ministro da Fazenda Joaquim Levy buscava manter a credibilidade da política econômica, o que deixou o mercado mais tranquilo em relação às reformas necessárias para o andamento da atividade econômica.

Gráfico 1 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no período Abr/2015-Mar/2016 no Brasil

Movimentação mensal - Brasil - Últimos 12 meses



Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho/UCS

O Gráfico 1 corrobora com as análises das tabelas apresentadas. Para melhor visualização, os setores Extrativa Mineral, Serviços Industriais de Utilidade Pública, Construção Civil, Administração Pública e Agropecuária foram reunidos na categoria **Outros**. Com base no apresentado até aqui, fica evidenciado que a **Indústria de Transformação**, que no início de 2015 apresentava desempenho superior aos demais setores analisados, começou uma trajetória de queda a partir do final do primeiro trimestre que seguiu até o final do ano. O setor apresentou o pior desempenho na movimentação de postos de trabalho. No primeiro trimestre de 2016, embora ainda apresente resultado negativo, se observa uma leve melhora na comparação com o período imediatamente anterior. Os demais setores apresentaram trajetória similar, à exceção dos **Serviços** nos meses de fevereiro e março de 2015, possivelmente devido ao período de férias e início de atividades escolares. Já no setor do **Comércio** o comportamento destoante ocorreu no período de entre outubro e novembro de 2015, devido essencialmente às contratações temporárias para o final do ano.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NO RIO GRANDE DO SUL

Tabela 4 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2016 no Rio Grande do Sul

Movimentação Trimestral – RS – Janeiro-Março 2016				
IBGE Setor	Mar/2016	Fev/2016	Jan/2016	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-8	-27	-69	-104
2 - Indústria de transformação	5598	5640	2708	13946
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	109	70	26	205
4 - Construção Civil	-793	-84	406	-471
5 - Comércio	1546	-1329	-2332	-2115
6 – Serviços	307	202	151	660
7 - Administração Pública	173	242	-371	44
8 - Agropecuária	-2129	1356	6744	5971
Total	4803	6070	7263	18136

Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

No que se refere a movimentação de postos de trabalho no primeiro trimestre de 2016 no Rio Grande do Sul, a Tabela 4 mostra que no Estado o comportamento foi diferente do verificado no Brasil no mesmo período. Os únicos setores que apresentaram desempenho negativo foram: **Comércio; Construção Civil e Extrativa Mineral**. Todos os outros se mostraram positivos, com destaque para o setor da **Indústria de Transformação**, fato esse puxado pelas contratações nas cidades de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires, polos da indústria do tabaco no Brasil. E, no caso da **Agropecuária**, pelo período de safras importantes para economia do RS.

Tabela 5 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Out-Dez de 2015 no Rio Grande do Sul

Movimentação Trimestral – RS – Outubro-Dezembro 2015				
IBGE Setor	Dez/2015	Nov/2015	Out/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-100	-85	-101	-286
2 - Indústria de transformação	-17577	-5306	-6442	-29325
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	49	-219	-30	-200
4 - Construção Civil	-3850	-2307	-323	-6480
5 - Comércio	-1187	3159	152	2124
6 – Serviços	-8469	-664	-2082	-11215
7 - Administração Pública	-327	9	-62	-380
8 - Agropecuária	-2911	2946	636	671
Total	-34372	-2467	-8252	-45091

Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

Pela Tabela 5, se pode perceber que o desempenho no último trimestre de 2015 no RS foi bastante negativo. Apenas os setores da **Agropecuária** e do **Comércio** apresentaram movimentação positiva. A **Indústria de Transformação** e os **Serviços** despencaram, o que colaborou para o resultado negativo da atividade econômica do Estado no ano de 2015.

Tabela 6 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2015 no Rio Grande do Sul

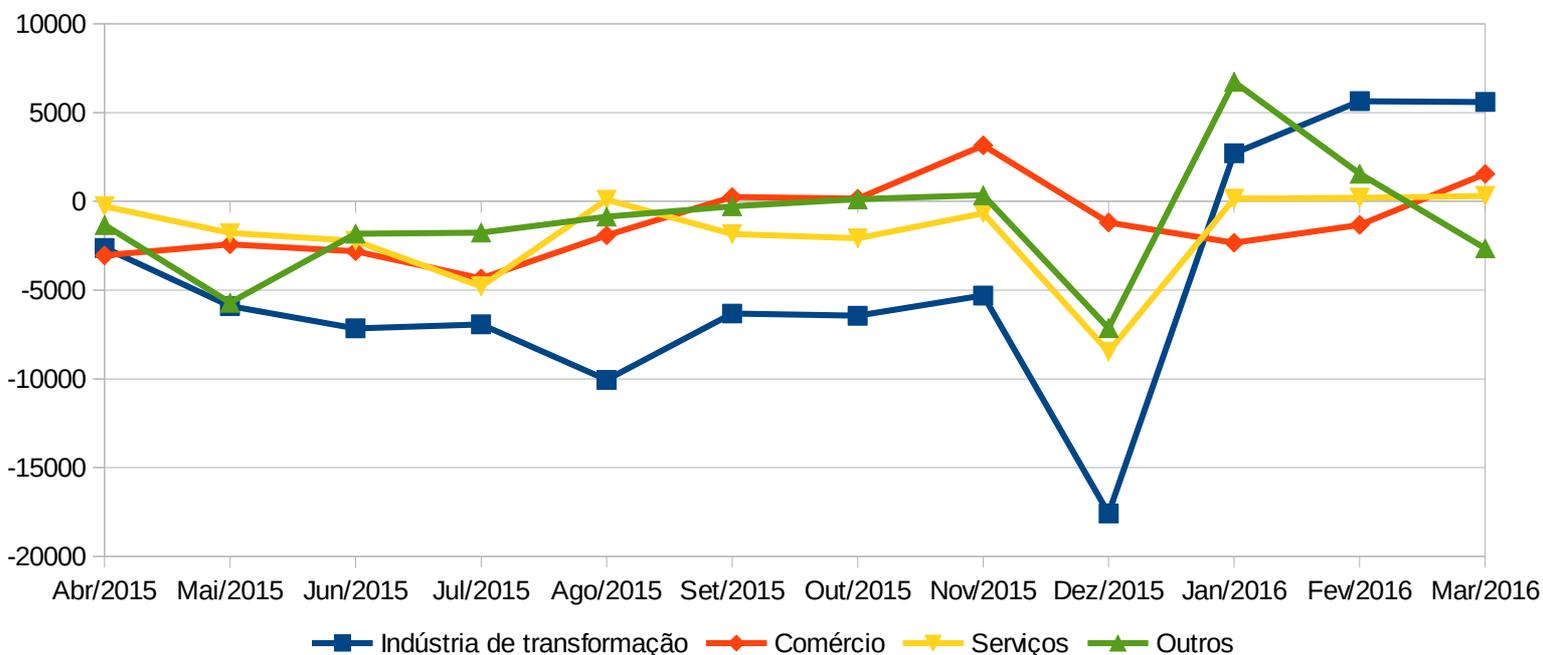
Movimentação Trimestral – RS – Janeiro-Março 2015				
IBGE Setor	Mar/2015	Fev/2015	Jan/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	11	-20	-70	-79
2 - Indústria de transformação	5963	4635	4969	15567
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	79	241	-26	294
4 - Construção Civil	-443	-861	254	-1050
5 - Comércio	4672	-2421	-4414	-2163
6 – Serviços	3936	1730	988	6654
7 - Administração Pública	413	279	-325	367
8 - Agropecuária	-2391	-363	6962	4208
Total	12240	3220	8338	23798

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 6 mostra que o primeiro trimestre de 2015, comparado com o primeiro trimestre de 2016, apresentou desempenho semelhante. Ou seja, os mesmos setores (**Comércio; Construção Civil e Extrativa Mineral**) apresentaram resultado negativo e os demais se mantiveram positivos. Observa-se que no cenário político ainda não havia acirramento de debates e os agentes econômicos tinham expectativas positivas em relação a economia.

Gráfico 2 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no período Abr/2015-Mar/2016 no Rio Grande do Sul

Movimentação mensal - RS - Últimos 12 meses



Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho/UCS

O Gráfico 2 evidencia a movimentação dos postos de trabalho de abril de 2015 até março de 2016. Observa-se que o setor que mais apresentou variação nas movimentações foi o da **Indústria de Transformação**, partindo de um saldo positivo nos primeiros três meses do ano para terminar 2015 com desempenho pior que os outros setores. Em dezembro de 2015 o Estado apresentou queda em, praticamente, todos os setores analisados. Nos primeiros meses de 2016 há uma tendência de reversão da movimentação dos postos de trabalho, alavancados pelo setor da **Indústria de Transformação**. Os demais permanecem negativos ou próximos de zero. O que levou a recuperação da **Indústria de Transformação** no primeiro trimestre, foram as contratações efetuadas nos municípios de Santa Cruz do Sul e Venâncio Aires.

EVOLUÇÃO DO EMPREGO NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA UCS (EXCETO CAXIAS DO SUL)

As análises a seguir são baseadas nos dados consolidados referentes a região de abrangência da Universidade de Caxias do Sul (ABRUCS). Fazem parte os municípios de: Bento Gonçalves; Canela; Farroupilha; Guaporé; Nova Prata; São Sebastião do Caí; Vacaria e Veranópolis.

Tabela 7 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar 2016 na ABRUCS

Movimentação Trimestral – ABRUCS – Janeiro-Março 2016

IBGE Setor	Mar/2016	Fev/2016	Jan/2016	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-3	-7	1	-9
2 - Indústria de transformação	-178	-58	351	115
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	6	-8	-7	-9
4 - Construção Civil	-45	-1	59	13
5 - Comércio	-9	124	-15	100
6 – Serviços	23	-58	119	84
7 - Administração Pública	-2	1	0	-1
8 - Agropecuária	-2950	84	5444	2578
Total	-3158	77	5952	2871

Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 7 apresenta no primeiro trimestre de 2016 uma situação relativamente confortável para os municípios destacados. Os setores selecionados, em sua maioria, obtiveram desempenho levemente positivo. No entanto, cabe salientar que no mês de março praticamente todos os setores analisados apresentaram diminuição dos postos de trabalho, puxados principalmente pelo setor da **Indústria de Transformação** e pelo setor da **Agropecuária**. Chama a atenção que o resultado geral do trimestre se deve essencialmente ao bom desempenho obtido em janeiro. Isso ocorre principalmente pela época de colheita da maçã no município de Vacaria, grande responsável pelo saldo positivo da região nesse início de ano. Mais uma vez, se tende a pensar que o cenário socioeconômico e político impactam negativamente na movimentação dos postos de trabalho.

Tabela 8 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Out-Dez de 2015 na ABRUCS

Movimentação Trimestral – ABRUCS – Outubro-Dezembro 2015

IBGE Setor	Dez/2015	Nov/2015	Out/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-2	-21	-5	-28
2 - Indústria de transformação	-998	-471	-350	-1819
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	-3	3	-3	-3
4 - Construção Civil	-128	-100	-66	-294
5 - Comércio	-294	120	-46	-220
6 – Serviços	-359	-10	-72	-441
7 - Administração Pública	1	1	3	5
8 - Agropecuária	-1676	1236	-144	-584
Total	-3459	758	-683	-3384

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 8 evidencia que o último trimestre de 2015 já sinalizava forte queda de postos de trabalho nos setores analisados. Os números mostram um total de 3.384 vínculos fechados na região. Esse fato, por si só, já explica a baixa na atividade econômica e o consequente desempenho do primeiro trimestre de 2016.

Tabela 9 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2015 na ABRUCS

Movimentação Trimestral – ABRUCS – Janeiro-Março 2015

IBGE Setor	Mar/2015	Fev/2015	Jan/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	1	-4	0	-3
2 - Indústria de transformação	226	230	390	846
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	14	1	-8	7
4 - Construção Civil	61	53	31	145
5 - Comércio	103	-63	-81	-41
6 – Serviços	197	148	219	564
7 - Administração Pública	0	0	1	1
8 - Agropecuária	-3010	-784	5301	1507
Total	-2408	-419	5853	3026

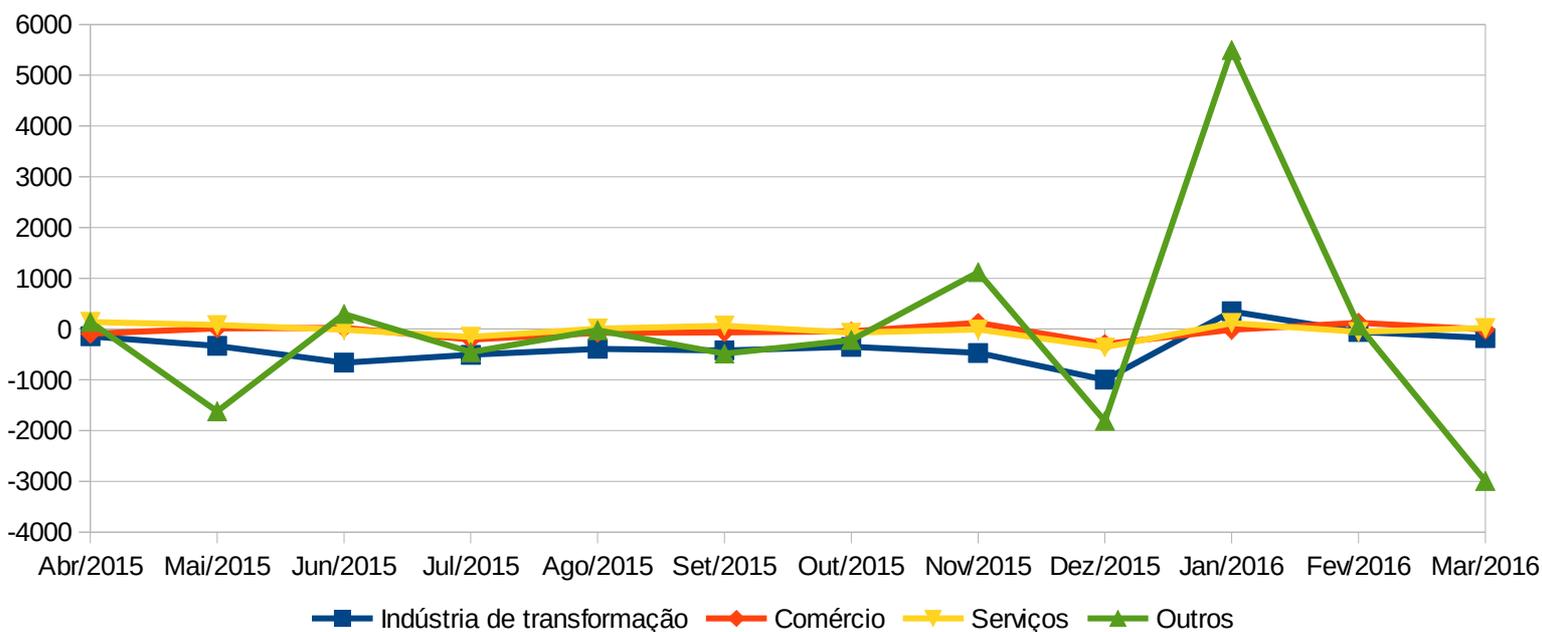
Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

Pela Tabela 9, se nota que no primeiro trimestre de 2015 o comportamento dos principais setores da economia na região de abrangência da UCS estiveram dentro da normalidade no que diz respeito as movimentações de vínculos de trabalho. Apenas o setor do **Comércio** apresentou resultado negativo no total do trimestre. Também há de se levar em conta o desempenho da **Agropecuária**, que no mês de janeiro apresentou crescimento, principalmente por conta dos

trabalhos temporários na safra. Já nos meses de fevereiro e março, houve forte reversão (3.794 vínculos fechados). Entretanto, não suficiente para negatar o trimestre, tendo em vista os 5.853 vínculos de trabalho criados em janeiro de 2015.

Gráfico 3 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no período Abr/2015-Mar/2016 na ABRUCS

Movimentação mensal - ABRUCS - Últimos 12 meses



Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho/UCS

O que mais chama à atenção no Gráfico 3 é a grande oscilação na movimentação de postos de trabalho do setor **Outros**. Isso se deve principalmente ao setor da **Agropecuária**. Observa-se que nos demais setores no primeiro e último trimestre de 2015, assim como nos primeiros três meses de 2016 a movimentação permanece praticamente inalterada, com uma leve oscilação no terceiro trimestre do ano de 2015 no setor da **Indústria de Transformação**, possivelmente como resultado da retração deste setor na região. A explicação mais plausível para a oscilação do setor da **Agropecuária** se baseia nos períodos de safras e entressafras de produtos agrícolas importantes para economia da região, principalmente a maçã em Vacaria.

ANALISE TRIMESTRAL 2014-2016 — CAXIAS DO SUL

Tabela 10 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2016 em Caxias do Sul

Movimentação Trimestral – Caxias do Sul – Janeiro-Março 2016				
IBGE Setor	Mar/2016	Fev/2016	Jan/2016	Total trim.
1 - Extrativa mineral	0	-2	1	-1
2 - Indústria de transformação	-719	-331	-131	-1181
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	2	-4	8	6
4 - Construção Civil	-96	86	135	125
5 - Comércio	8	164	-90	82
6 – Serviços	-339	497	102	260
7 - Administração Pública	10	-2	-1	7
8 - Agropecuária	-149	93	515	459
Total	-1283	501	539	-243

Fonte: MTPS/Caged

Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 10 apresenta a movimentação dos postos de trabalho no município de Caxias do Sul, nos primeiros três meses do ano. Observa-se pelo total acumulado que o setor da **Indústria de Transformação** foi o que apresentou a pior performance, com fechamento crescente de postos de trabalho. Vale ressaltar ainda que o setor do **Comércio** fechou 90 vínculos em janeiro e abriu em fevereiro 164 novos vínculos. No setor de **Serviços** houve abertura de 599 vínculos em janeiro e fevereiro. O desempenho nesses dois setores pode ser explicado pela realização da 31ª Festa da Uva, que movimentou fortemente esses segmentos no período. Já no mês de março de 2016, o **Comércio** abriu apenas 8 vínculos de emprego e o setor de **Serviços** fechou 339 vínculos, uma queda vertiginosa.

Tabela 11 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Out-Dez de 2015 em Caxias do Sul

Movimentação Trimestral – Caxias do Sul – Outubro-Dezembro 2015

IBGE Setor	Dez/2015	Nov/2015	Out/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-3	-5	4	-4
2 - Indústria de transformação	-1912	-825	-891	-3628
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	-32	6	-7	-33
4 - Construção Civil	-172	-177	-112	-461
5 - Comércio	-352	123	-106	-335
6 – Serviços	-943	-48	-288	-1279
7 - Administração Pública	0	-3	-1	-4
8 - Agropecuária	-126	124	-54	-56
Total	-3540	-805	-1455	-5800

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

Pela Tabela 11 se verifica que no último trimestre de 2015, em Caxias do Sul, os principais setores econômicos analisados apresentaram resultados negativos. Chama a atenção, além do setor da **Indústria de Transformação**, o número de vínculos fechados no setor de **Comércio** e especialmente de **Serviços**, tendo em vista que dezembro é mês de compras e de férias, o que envolveria maior demanda por mão-de-obra. No entanto, dada a crise socioeconômica e política instaurada, o desempenho nesses setores foi muito abaixo das expectativas de todos os agentes econômicos, o que refletiu fortemente no mercado de trabalho.

Tabela 12 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2015 em Caxias do Sul

Movimentação Trimestral – Caxias do Sul – Janeiro-Março 2015

IBGE Setor	Mar/2015	Fev/2015	Jan/2015	Total trim.
1 - Extrativa mineral	-2	4	0	2
2 - Indústria de transformação	-1143	307	-140	-976
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	3	29	12	44
4 - Construção Civil	11	248	58	317
5 - Comércio	17	36	-234	-181
6 – Serviços	150	377	118	645
7 - Administração Pública	-8	-17	0	-25
8 - Agropecuária	-162	-105	534	267
Total	-1134	879	348	93

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 12 mostra os dados referentes ao primeiro trimestre e 2015. Ao se comparar com o primeiro trimestre de 2016, se observa uma certa similaridade, em que o setor da **Indústria de Transformação** apresenta desempenho negativo, embora em 2016 esse desempenho tenha sofrido uma maior queda. Verificando o mês de março, se nota que em 2015 apenas os setores da **Indústria de Transformação e Agropecuária** apresentaram resultados insatisfatórios, enquanto no mesmo mês de 2016, praticamente todos os setores reduziram o número de vínculos. Mais uma vez, se pode atribuir tal resultado ao momento socioeconômico e as incertezas no campo político, que paralisaram a maioria dos investimentos e as decisões de política econômica.

Tabela 13 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no trimestre Jan-Mar de 2014 em Caxias do Sul

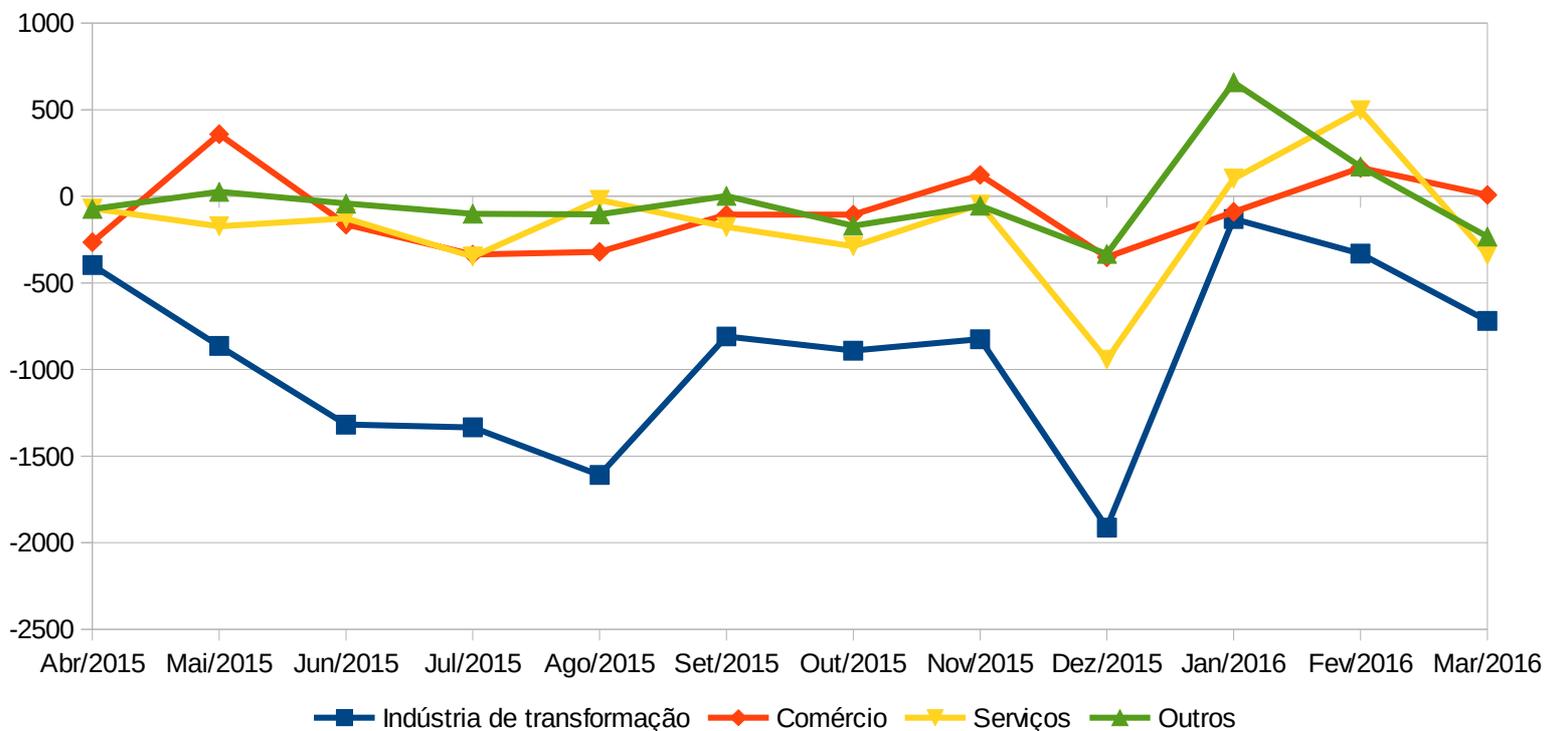
Movimentação Trimestral – Caxias do Sul – Janeiro-Março 2014				
IBGE Setor	Mar/2014	Fev/2014	Jan/2014	Total trim.
1 - Extrativa mineral	5	0	6	11
2 - Indústria de transformação	112	1178	215	1505
3 - Serviços Industriais de Utilidade Pública	14	15	-4	25
4 - Construção Civil	78	282	162	522
5 - Comércio	60	513	-109	464
6 – Serviços	-7	1124	431	1548
7 - Administração Pública	8	16	-5	19
8 - Agropecuária	-216	280	321	385
Total	54	3408	1017	4479

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

A Tabela 13 foi incluída na análise de Caxias do Sul como forma de comparação com o primeiro trimestre de 2016, já que corresponde ao período de realização da 30ª Festa Nacional da Uva. No mês de fevereiro de 2014, os setores do **Comércio** e de **Serviços**, abriram respectivamente 513 e 1.124 vínculos de emprego, totalizando 1.637 novos vínculos. Em contrapartida, no mesmo mês de 2016 o setor do **Comércio** criou 164 vínculos e o de **Serviços** 497, totalizando 661 novos vínculos. Ou seja, embora tenha ocorrido criação de vínculos em 2016, no mesmo período da Festa da Uva em 2014 foram criados 976 postos a mais. Isso pode ser explicado pela conjuntura econômica atual.

Gráfico 4 – Evolução do emprego por setor de atividade econômica no período Abr/2015-Mar/2016

Movimentação mensal - Caxias do Sul - Últimos 12 meses



em Caxias do Sul

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho/UCS

O que mais se destaca no Gráfico 4, considerando o período analisado, é o despencamento do setor da **Indústria de Transformação**, tendo seu auge em dezembro de 2015, seguido pela queda do setor de **Serviços** no mesmo ano. Dezembro de 2015 se caracterizou como um período de intensa movimentação econômica e política. Os demais setores apresentam desempenhos equivalentes, se destacando positivamente a **Agropecuária** (dentro da linha **Outros**) nos períodos de safra.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tabela 14 – Evolução do emprego nos trimestres Jan-Mar de 2015, Out-Dez 2015 e Jan-Mar 2016 em Brasil, RS, ABRUCS e Caxias do Sul

Movimentação Trimestral – Brasil, RS, ABRUCS e Caxias do Sul – 2015/2016				
Período	Brasil	Estado	ABRUCS	Caxias do Sul
Jan-Mar 2015	-64907	23798	3026	93
Out-Dez 2015	-895968	-45091	-3384	-5800
Jan-Mar 2016	-323052	18136	2871	-243

Fonte: MTPS/Caged Tabulação: Observatório do Trabalho

Diante do exposto até aqui, a Tabela 14 apresenta um resumo dos dados consolidados nos níveis geográficos analisados. Pode-se perceber que no primeiro trimestre de 2015, a crise econômica que se agravaria durante o ano já podia ser percebida no âmbito nacional, mas o Estado seguia criando novos postos de trabalho. A situação é distinta no último trimestre do ano passado, quando o encerramento de vínculos já é significativo em todos os níveis geográficos. O primeiro trimestre de 2016 mostra que o fechamento de postos persiste no Brasil e em Caxias do Sul, mas o mercado de trabalho aponta certa recuperação no RS e na região. No entanto, a abertura de postos nesses locais ocorre em setores específicos (na indústria do fumo no Estado e na safra de produtos agrícolas na região ABRUCS). Portanto, não é possível afirmar que isso representa uma desaceleração da crise econômica.

Equipe Técnica: Adalberto Ayjara Dornelles Filho, Lodonha M.P.C. Soares, Julye Ellen Tedesco Jacomin (Bolsista), Josiane Gomes da Silva (Bolsista), Pablo Eduardo Vailatti (Bolsista) e Lucas Demeda dos Santos (Bolsista). **Colaboradores:** Ramone Mincato, Leyla M.P.C. Thomé. **Contato:** Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130, Bloco J, sala 410, Cep 95070-560, Caxias do Sul, RS Fone: (54) 3218-2100 Ramal 2882; Endereço Eletrônico: obstrab@gmail.com; <http://observatoriotrabalhocaxiasrs.blogspot.com/>; http://www.ucs.br/ucs/pesquisa/nucleos/nucleos_inovacao_desenvolvimento/observatorio_trabalho/apresentacao